

**RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADAS**

**SETEMBRO 2009**

**Toyota** Caetano Portugal, S.A.

## RELATÓRIO DE GESTÃO

### Enquadramento

À data de referência deste relatório começam a sentir-se sinais de uma ligeira expansão da economia internacional, acompanhados pela retoma da estabilidade dos mercados financeiros. De acordo com as estimativas mais recentes, divulgadas pelo FMI, antecipa-se uma revisão em alta do crescimento da actividade económica mundial que se deverá situar em -1,1% em 2009 e recuperar para 3,1% em 2010. Em sentido idêntico e relativamente à economia portuguesa, o boletim económico de Outono elaborado pelo Banco de Portugal, aponta para que o PIB, em 2009, se situe em -2,7% a que corresponde um incremento de 0,8 p.p. face ao último relatório de Verão.

Focalizando o sector automóvel, onde o Grupo Toyota Caetano Portugal centraliza a sua área de actuação, regista-se a nível europeu e em termos acumulados a Setembro, uma quebra de 6,6% nas matrículas de viaturas ligeiras. Esta situação tem uma leitura mais optimista se for tido em consideração que no próprio mês se verificou um crescimento de 6,3%, sinalizando de certo modo uma inversão do ciclo deste mercado. Relativamente a Portugal, em termos comparativos com 2008 em períodos homólogos, contabiliza-se uma quebra no mercado automóvel de 31,2%, com maior penalização para a venda de veículos comerciais ligeiros. Este último trimestre foi ainda favoravelmente influenciado pelo programa de incentivos ao abate de veículos em fim de vida, que entrou em vigor no passado dia 7 de Agosto, e que permitiu o crescimento de 22,5% de abates, face a igual período de 2008, sendo também responsável por 24,2% das vendas de ligeiros de passageiros do mês.

### Actividade do Grupo

No período em análise e perante a quebra generalizada registada no mercado automóvel, o Grupo Toyota Caetano Portugal, com a sua actividade focalizada na importação, distribuição e comercialização de viaturas Toyota e Lexus, viu a sua quota aumentada de 6,04% para 6,26% e de 0,12% para 0,14%, respectivamente, uma vez que o comportamento das marcas representadas foi menos negativo que o mercado. Desta forma, o Grupo foi responsável pela atribuição de matrícula a 8.937 viaturas, menos 29% do que em período homólogo de 2008.

No sentido de sintetizar a evolução registada nas demonstrações financeiras que se apresentam nos termos da IAS 34, foram seleccionados alguns indicadores que enunciamos no quadro abaixo, com o comparativo ao período homólogo de 2008, na unidade monetária Euro.

Indicadores Consolidados	Setembro de 2008	Setembro de 2009	Varição
Volume de Negócios	393.892.886	290.682.913	-26%
Cash Flow Bruto	20.227.719	25.934.467	28%
Resultados Financeiros	-2.297.818	-613.473	-73%
Resultados Líquido s/Int.Minoritários	2.815.056	9.167.906	226%
Grau de Autonomia Financeira	37,74%	44,77%	

Com um volume de negócios consolidado de 291 milhões de euros, num cenário de manutenção do perímetro de consolidação, o Grupo Toyota Caetano Portugal registou um decréscimo de actividade de 26% face ao conseguido em igual período de 2008. Para esta situação foi determinante a quebra verificada no sector automóvel no seio de uma conjuntura de crise.

Os resultados operacionais consolidados no montante de 12 milhões de euros, quando comparados com os 6,5 milhões de euros registados em 2008, evidenciam uma melhoria da performance, controlo ao nível da despesa, contemplando ainda uma reversão de custos estimados relativos a pensões, com o impacto de 3 milhões de euros.

Como consequência dos esforços encetados a nível operacional e com os resultados financeiros a evidenciarem menores taxas de juro e redução de endividamento bancário, foi possível alcançar um lucro líquido consolidado de 9,2 milhões de euros, que compara com 2,8 milhões registados em período homólogo de 2008.

Com o nível de resultado alcançado e tendo em conta que as amortizações do exercício registam o montante de 13,7 milhões de euros o Grupo gerou neste período um cash flow bruto de 26 milhões de euros, que representa 9% do volume de vendas, quando em 2008 correspondia a 5%.

Paralelamente à criação de fundos foi também possível implementar uma política de redução dos activos correntes, nomeadamente no que respeita às rubricas de existências e clientes. Esta situação foi acompanhada por comportamento similar do endividamento bancário e dívida a fornecedores que propiciaram um Grau de Autonomia Financeira de 44,77%, superior em 7 pontos percentuais ao obtido em Setembro de 2008, revelando uma salutar estrutura financeira.

Apesar de alguma incerteza quanto à permanência dos sinais de retoma que entretanto se começaram a fazer sentir, o Grupo Toyota Caetano Portugal considera que, após os actos de gestão encetados no sentido de adequar as estruturas ao nível de actividade, estarão criadas condições para terminar este exercício com níveis de rentabilidade idênticos aos até agora alcançados.

Vila Nova de Gaia, 27 de Novembro de 2009

O Conselho de Administração

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	IAS/IFRS 30-09-2009	IAS/IFRS 31-12-2008
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
Diferenças de consolidação		611.998	611.997
Imobilizações incorpóreas		370.659	509.477
Imobilizações corpóreas		92.664.464	100.359.672
Propriedades de investimento		16.531.631	17.374.549
Investimentos disponíveis para venda		6.212.500	4.712.757
Activos por impostos diferidos		1.776.818	2.559.878
Clientes		2.867.306	3.171.348
Total de activos não correntes		<u>121.035.376</u>	<u>129.299.678</u>
<b>ACTIVOS CORRENTES:</b>			
Existências		87.700.438	105.692.852
Clientes		58.575.260	72.117.474
Outras dívidas de terceiros		18.409.138	16.959.638
Outros activos correntes		2.310.538	2.916.546
Caixa e equivalentes a caixa	4	18.852.451	15.634.472
Total de activos correntes		<u>185.847.825</u>	<u>213.320.982</u>
Total do activo		<u>306.883.201</u>	<u>342.620.660</u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital social		35.000.000	35.000.000
Reserva legal		7.498.903	7.498.903
Reservas de reavaliação		6.195.184	6.195.184
Reservas de conversão		(1.695.238)	(1.695.238)
Reservas de conversão associadas a activos não correntes detidos para venda			
Reservas de justo valor		1.731.279	231.536
Outras reservas		76.079.235	76.789.014
Resultado consolidado líquido do exercício		8.980.151	1.797.793
		<u>133.789.514</u>	<u>125.817.192</u>
Interesses minoritários		3.612.568	3.490.459
Total do capital próprio		<u>137.402.082</u>	<u>129.307.651</u>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Empréstimos bancários de longo prazo		250.000	2.000.000
Outros empréstimos		2.119.358	
Responsabilidades por pensões		-	291.338
Outras dívidas a terceiros		8.736.912	8.979.463
Passivos por impostos diferidos		1.716.000	1.717.460
Total de passivos não correntes		<u>12.822.270</u>	<u>12.988.261</u>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Empréstimos bancários de curto prazo		86.674.384	116.407.762
Fornecedores		31.673.413	42.264.757
Outras dívidas a terceiros		16.119.234	21.230.881
Outros passivos correntes		20.389.713	18.968.902
Provisões		372.913	631.184
Instrumentos derivados		1.429.192	821.262
Total de passivos correntes		<u>156.658.849</u>	<u>200.324.748</u>
Total do passivo e capital próprio		<u>306.883.201</u>	<u>342.620.660</u>

O Anexo faz parte integrante do balanço em 30 de Setembro de 2009.

O TÉCNICO DE CONTAS  
ALBERTO LUÍS LEMA MANDIM

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	IAS/IFRS 30-09-2009	IAS/IFRS 30-09-2008
<b>Proveitos operacionais:</b>			
Vendas	7	269.110.724	368.257.921
Prestações de serviços	7	21.572.189	25.634.965
Outros proveitos operacionais		<u>37.446.356</u>	<u>17.085.438</u>
Total de proveitos operacionais		<u>328.129.269</u>	<u>410.978.324</u>
<b>Custos operacionais:</b>			
Custo das vendas		219.275.454	307.668.787
Variação da produção		(1.242.461)	(5.449.337)
Fornecimentos e serviços externos		34.028.414	44.463.981
Custos com o pessoal		34.924.705	37.487.958
Amortizações e depreciações		13.668.395	15.170.977
Amortizações de propriedades de investimento		842.917	903.533
Provisões e perdas por imparidade		2.191.437	1.256.790
Outros custos operacionais		<u>12.434.604</u>	<u>3.027.851</u>
Total de custos operacionais		<u>316.123.465</u>	<u>404.530.540</u>
Resultados operacionais		12.005.804	6.447.784
Custos financeiros		(3.048.406)	(4.670.643)
Proveitos financeiros		<u>2.434.933</u>	<u>2.372.825</u>
Resultados antes de impostos		11.392.331	4.149.966
Impostos sobre o rendimento		<u>(2.224.425)</u>	<u>(1.334.910)</u>
Resultado líquido consolidado do exercício		<u>9.167.906</u>	<u>2.815.056</u>
Resultado líquido consolidado			
Atribuível:			
ao Grupo		8.980.151	2.703.560
a interesses minoritários		<u>187.755</u>	<u>111.496</u>
		<u>9.167.906</u>	<u>2.815.056</u>
<b>Resultados por acção:</b>			
Básico			
de operações continuadas		<b>0,262</b>	<b>0,080</b>
de operações descontinuadas		-	
		<u>0,262</u>	<u>0,080</u>
Diluído			
de operações continuadas		<b>0,262</b>	<b>0,080</b>
de operações descontinuadas		-	
		<u>0,262</u>	<u>0,080</u>

O Anexo faz parte integrante da demonstração para o exercício findo em 30 de Setembro de 2009.

O TÉCNICO DE CONTAS  
ALBERTO LUÍS LEMA MANDIM

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

TOYOTA CAETANO PORTUGAL., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 30 DE SETEMBRO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

	Capital social	Reservas					Total de reservas	Interesses minoritários	Resultado líquido	Total
		Reservas legais	Reservas de reavaliação	Reservas de conversão cambial	Reservas de justo valor	Outras reservas				
Saldos em 31 de Dezembro de 2007	35.000.000	6.958.903	6.195.184	(1.695.238)	6.795.767	74.439.433	92.694.049	3.936.005	11.525.897	143.155.951
Aplicação do resultado consolidado de 2007:										
Transferência para reserva legal	-	540.000	-	-	-	-	540.000	-	(540.000)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.750.000)	(8.750.000)
Transferência para Outras reservas	-	-	-	-	-	2.235.897	2.235.897	-	(2.235.897)	-
Variação nas reservas de conversão cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alteração do justo valor de investimentos disponíveis para venda	-	-	-	-	(6.564.231)	-	(6.564.231)	-	-	(6.564.231)
Resultado líquido consolidado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	1.797.793	1.797.793
Interesses minoritários no resultado	-	-	-	-	-	-	-	(232.087)	-	(232.087)
Outros	-	-	-	-	-	113.684	113.684	(213.459)	-	(99.775)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2008</b>	<b>35.000.000</b>	<b>7.498.903</b>	<b>6.195.184</b>	<b>(1.695.238)</b>	<b>231.536</b>	<b>76.789.014</b>	<b>89.019.399</b>	<b>3.490.459</b>	<b>1.797.793</b>	<b>129.307.651</b>
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	35.000.000	7.498.903	6.195.184	(1.695.238)	231.536	76.789.014	89.019.399	3.490.459	1.797.793	129.307.651
Aplicação do resultado consolidado de 2008:										
Transferência para reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.450.000)	(2.450.000)
Transferência para Outras reservas	-	-	-	-	-	(652.207)	(652.207)	-	652.207	-
Variação nas reservas de conversão cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alteração do justo valor de investimentos disponíveis para venda	-	-	-	-	1.499.743	-	1.499.743	-	-	1.499.743
Resultado líquido consolidado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	8.980.151	8.980.151
Interesses minoritários no resultado	-	-	-	-	-	-	-	187.755	-	187.755
Outros	-	-	-	-	-	(57.572)	(57.572)	(65.646)	-	(123.218)
<b>Saldos em 30 de Setembro de 2009</b>	<b>35.000.000</b>	<b>7.498.903</b>	<b>6.195.184</b>	<b>(1.695.238)</b>	<b>1.731.279</b>	<b>76.079.235</b>	<b>89.809.363</b>	<b>3.612.568</b>	<b>8.980.151</b>	<b>137.402.082</b>

O Anexo faz parte integrante desta demonstração para o exercício findo em 30 de Setembro de 2009.

O TÉCNICO DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>	<u>IAS/IFRS</u> <u>30-09-2009</u>	<u>IAS/IFRS</u> <u>31-12-2008</u>
Recebimentos de clientes	321.748.141	504.213.167
Pagamentos a fornecedores	(242.972.004)	(408.273.539)
Pagamentos ao pessoal	(29.501.041)	(43.502.578)
Fluxos gerados pelas operações	<u>49.275.096</u>	<u>52.437.050</u>
(Pagamento)/recebimento do imposto sobre o rendimento	(901.726)	(5.709.167)
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à actividade operacional	(8.944.763)	(40.015.108)
Fluxos das actividades operacionais (1)	<u>39.428.607</u>	<u>6.712.775</u>
 <u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Imobilizações corpóreas	8.724.522	14.853.190
Imobilizações incorpóreas	48.878	600
Subsídios de Investimento	2.063.636	-
Juros e proveitos similares	598.998	436.739
Dividendos	144.915	295.699
	<u>11.580.949</u>	<u>15.586.228</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	-	(1.130.000)
Imobilizações corpóreas	(11.305.265)	(16.031.932)
Imobilizações incorpóreas	(194.505)	(562.157)
	<u>(11.499.770)</u>	<u>(17.724.089)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)	<u>81.179</u>	<u>(2.137.861)</u>
 <u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>		
Recebimentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	2.675.103	22.344.242
	<u>2.675.103</u>	<u>22.344.242</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(32.039.123)	(2.867.102)
Amortizações de contratos de locação financeira	(1.342.526)	(326.695)
Juros e custos similares	(3.137.451)	(5.574.202)
Dividendos	(2.447.811)	(8.767.657)
	<u>(38.966.910)</u>	<u>(17.535.656)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)	<u>(36.291.807)</u>	<u>4.808.586</u>
 Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	<u>3.217.979</u>	<u>9.383.500</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	<u>15.634.474</u>	<u>4.506.433</u>
Variações de perímetro	-	1.744.539
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u>18.852.452</u>	<u>15.634.472</u>

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(Montantes expressos em Euros)

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Toyota Caetano Portugal, S.A. (“Toyota Caetano” ou “Empresa”) é uma sociedade anónima constituída em 1946, que tem a sua sede social em Vila Nova de Gaia e encabeça um Grupo (“Grupo Toyota Caetano” ou “Grupo”), cujas empresas exercem, sobretudo, actividades económicas inseridas no ramo automóvel, nomeadamente, a importação, montagem e comercialização de automóveis ligeiros e pesados, a indústria de autocarros, a comercialização e aluguer de equipamento industrial de movimentação de cargas, a comercialização de peças para veículos, bem como a correspondente assistência técnica.

O Grupo Toyota Caetano exerce a sua actividade essencialmente em Portugal e em Cabo Verde.

As acções da Toyota Caetano estão cotadas na Euronext Lisboa desde Outubro de 1987.

Em 30 de Setembro de 2009, as Empresas que constituem o Grupo Toyota Caetano, suas respectivas sedes e abreviaturas utilizadas, são como segue:

<u>Empresas</u>	<u>Sede</u>
<u>Com sede em Portugal:</u>	
Toyota Caetano Portugal, S.A. (“Empresa-mãe”)	Vila Nova de Gaia
Saltano – Investimentos e Gestão, S.G.P.S., S.A. (“Saltano”)	Vila Nova de Gaia
Caetano Components, S.A. (“Caetano Components”)	Carvalhos
Caetano Renting, S.A. (“Caetano Renting”)	Vila Nova de Gaia
Caetano – Auto, S.A. (“Caetano Auto”)	Vila Nova de Gaia
Auto Partner, S.G.P.S., S.A. (“Auto Partner SGPS”)	Vila Nova de Gaia
Auto Partner - Comércio de Automóveis, S.A. (“Auto Partner”)	Vila Nova de Gaia
Auto Partner II - Reparador de Colisão Automóvel, S.A. (“Auto Partner II”)	Vila Nova de Gaia
Movicargo – Movimentação Industrial, Lda. (“Movicargo”)	Vila Nova de Gaia
<u>Com sede noutros países:</u>	
Salvador Caetano (UK), Ltd. (“Salvador Caetano UK”)	Leicestershire (Inglaterra)
Cabo Verde Motors, S.A.R.L. (“Cabo Verde Motors”)	Praia (Cabo Verde)

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros (com arredondamento à unidade), dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que o Grupo opera.

## 2. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com a IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

Estas demonstrações financeiras intercalares, preparadas de acordo com o normativo referido não incluem a totalidade da informação a ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o princípio do custo histórico e, no caso de alguns instrumentos financeiros, ao justo valor, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação.

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas foram utilizadas estimativas que afectam as quantias reportadas de activos e passivos, assim como as quantias reportadas de custos e proveitos durante o período de reporte. Contudo, todas as estimativas e suposições efectuadas pelo Conselho de Administração

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

EM 30 DE SETEMBRO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

foram baseadas no melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as políticas contabilísticas divulgadas no Anexo às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Dezembro de 2008.

Durante o período de nove meses findos em 30 de Setembro de 2009, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais relativos a exercícios anteriores.

3. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o exercício findo em 30 de Setembro de 2009 não se verificaram variações na composição do perímetro de consolidação, com impacto na comparabilidade das presentes demonstrações financeiras com as do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	Set-09	Dez-08
Numerário	212.078	171.991
Depósitos bancários	18.631.499	15.451.558
Equivalentes a Caixa	8.874	10.923
	18.852.451	15.634.472

5. COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Setembro de 2009, o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, é constituído por 35.000.000 acções ao portador, totalmente subscritas e realizadas, de valor nominal de 1 Euro cada.

A identificação das pessoas colectivas com mais de 20% do capital subscrito é a seguinte:

- Grupo Salvador Caetano S.G.P.S., S.A	60,00%
- Toyota Motor Europe NV/SA	27,00%

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

EM 30 DE SETEMBRO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Nos exercícios findos em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008 o detalhe do relato por segmentos foi o seguinte:

2009

APRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS ( Euros) Por Negócio Industrial e Não Industrial	Industrial		Não Industrial		Eliminações	Consolidado
	Mercado Nacional	Mercado Externo	Mercado Nacional	Mercado Externo		
<b>RÉDITOS</b>						
Vendas externas	30.749.792	6.438.641	361.391.185	20.357.093	-128.253.798	290.682.913
Réditos Totais	30.749.792	6.438.641	361.391.185	20.357.093	-128.253.798	290.682.913
<b>RESULTADOS</b>						
Resultados segmentais e inter-segmentais	6.195.840	824.610	24.924.510	1.069.309	4.432.087	37.446.356
Gastos da empresa	38.088.101	8.123.191	376.654.141	20.441.145	-127.183.113	316.123.465
Resultados Operacionais	-1.142.469	-859.940	9.661.554	985.257	3.361.402	12.005.804
Custos - juros	529.689	42.777	2.459.514	73.884	-57.458	3.048.406
Proveitos - juros	131.415		763.140		1.540.378	2.434.933
Impostos s/ os lucros	-4.283		1.240.668	148.904	839.136	2.224.425
Resultados de actividades ordinárias	-1.536.460	-902.717	6.724.512	762.469	4.120.102	9.167.906
Resultado líquido com Interesses Minoritários	-1.536.460	-902.717	6.724.512	762.469	4.120.102	9.167.906
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>						
Activos do segmento	102.304.199		159.677.446	3.977.843	-61.867.799	204.091.689
Activos da empresa	50.174.216		103.841.191	6.377.487	-57.601.382	102.791.512
Activos totais consolidados	152.478.415		263.518.637	10.355.329	-119.469.181	306.883.201
Passivo da empresa	77.339.116		160.767.933	1.090.742	-69.716.672	169.481.119
Passivos totais consolidados	77.339.116		160.767.933	1.090.742	-69.716.672	169.481.119
Dispêndios de capital fixo	-1.391.440		7.420.240	76.261	-270.691	5.834.370
Depreciações	8.249.302		6.352.903	142.990	-1.076.799	13.668.395

(Montantes expressos em Euros)

2008						
APRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS ( Euros) Por Negócio Industrial e Não Industrial	Industrial		Não Industrial		Eliminações	Consolidado
	Mercado Nacional	Mercado Externo	Mercado Nacional	Mercado Externo		
<b>RÉDITOS</b>						
Vendas externas	65.463.586	51.806.499	600.452.338	33.050.686	(215.394.975)	535.378.134
<b>Réditos Totais</b>	65.463.586	51.806.499	600.452.338	33.050.686	(215.394.975)	535.378.134
<b>RESULTADOS</b>						
Resultados segmentais e inter-segmentais	3.643.443	3.988.548	33.547.460	1.326.149	(16.066.058)	26.439.542
Gastos da empresa	68.356.707	58.435.709	626.050.170	31.420.483	(230.442.638)	553.820.431
<b>Resultados Operacionais</b>	750.322	(2.640.662)	7.949.628	2.956.352	(1.018.395)	7.997.245
Custos - juros	1.700.575	584.068	5.437.722	165.280	(696.849)	7.190.796
Proveitos - juros	90.394	-	2.085.861	-	867.739	3.043.994
Impostos s/ os lucros	23.239	-	1.153.920	595.516	512.062	2.284.737
<b>Resultados de actividades ordinárias</b>	(883.098)	(3.224.730)	3.443.847	2.195.556	34.131	1.565.706
<b>Resultado líquido com Interesses Minoritários</b>	(883.098)	(3.224.730)	3.443.847	2.195.556	34.131	1.565.706
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>						
Activos do segmento	117.895.419	-	169.795.178	4.460.091	(62.889.384)	229.261.304
Activos da empresa	49.892.780	-	134.039.405	5.154.188	(75.727.017)	113.359.356
<b>Activos totais consolidados</b>	167.788.199	-	303.834.583	9.614.279	(138.616.401)	342.620.660
Passivo da empresa	91.005.748	-	206.670.498	787.941	(85.151.179)	213.313.009
<b>Passivos totais consolidados</b>	91.005.748	-	206.670.498	787.941	(85.151.179)	213.313.009
Dispêndios de capital fixo	7.396.654	-	16.831.395	45.346	(5.527.204)	18.746.191
Depreciações	12.636.207	-	10.239.807	170.004	(2.671.508)	20.374.511

O segmento industrial inclui a actividade de montagem de viaturas comerciais (“Dyna e Hiace”) e de autocarros (Instalações fabris localizadas em Ovar), a actividade de produção de espumas e componentes relacionados para viaturas automóveis e autocarros, bem como as operações de aluguer de automóveis sem condutor, tendo em conta o Decreto-lei nº 28/74 de 31 de Janeiro que assim considera aquele regime de exploração.

No segmento não industrial encontra-se essencialmente reflectida toda a actividade de importação, distribuição e comercialização de viaturas automóveis e peças e a respectiva assistência técnica.

A coluna “Eliminações” inclui essencialmente a anulação das transacções entre as empresas do Grupo incluídas na consolidação, principalmente pertencentes ao segmento “Não-Industrial”.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

EM 30 DE SETEMBRO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

7. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR MERCADOS GEOGRÁFICOS E ACTIVIDADE

O detalhe das vendas e prestações de serviços por mercados geográficos, nos exercícios findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008, foi como segue:

Mercado	Set-09		Set-08	
	Valor	%	Valor	%
Nacional	271.463.357	93,39%	341.388.965	86,67%
Palop's	11.436.766	3,93%	15.281.298	3,88%
Espanha	168.829	0,06%	318.681	0,08%
Reino Unido	1.494	0,00%	0	0,00%
Outros Mercados	7.612.467	2,62%	36.903.942	9,37%
	290.682.913	100,00%	393.892.886	100,00%

Adicionalmente, a repartição das vendas e prestação de serviços por actividade é como segue:

Actividade	Set-09		Set-08	
	Valor	%	Valor	%
Veículos	214.860.910	73,92%	310.277.695	78,77%
Peças	45.065.503	15,50%	44.735.384	11,36%
Reparações	21.572.189	7,42%	25.634.965	6,51%
Outros	9.184.311	3,16%	13.244.842	3,36%
	290.682.913	100,00%	393.892.886	100,00%

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS  
ALBERTO LUÍS LEMA MANDIM

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO